

Governo quer proibir fumo em locais fechados

O governo federal enviará ao Congresso Nacional ainda este mês um projeto de lei para banir o fumo de todos os ambientes coletivos e proibir áreas reservadas para fumantes em bares e restaurantes, shopping centers e empresas. A medida visa proteger a saúde do cidadão, já que a concentração de alcatrão na fumaça de tabaco, que polui os ambientes fechados, chega a ser 5,3 vezes maior do que a presente na fumaça que o fumante traga. Garçons que atendem fumantes apresentam, em média, uma chance duas vezes maior de desenvolverem câncer de pulmão do que aqueles não expostos à fumaça ambiental do tabaco.

De acordo com o Ministério da Saúde, um texto com alterações no artigo 2º da Lei 9.294 de 1996 foi enviado à Casa Civil, que deve fazer adaptações ao conteúdo e enviar ao Congresso sob regime de urgência. O artigo prevê que "é proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumífero, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, salvo em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente".

O projeto de lei que será enviado ao Legislativo tem como objetivo modificar o artigo, retirando a menção sobre as áreas destinadas para os fumantes.

OMS analisa controle de tabagismo no Brasil

Representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) estiveram, no dia 21 de fevereiro, no INCA para dar início a um projeto de cooperação com o governo brasileiro que visa desenvolver metodologia para avaliar as capacidades nacionais para implementar ações de controle do tabaco.

O Brasil será o primeiro país onde a OMS aplicará a metodologia que servirá de modelo para outros países. O INCA foi a instituição designada pelo ministro da Saúde para coordenar esse projeto em parceria com a OMS, por ser a instituição responsável pela coordenação das ações nacionais de controle do tabaco. Armando Peruga, coordenador de Ações de Capacitação Nacional, da Iniciativa Livre do Tabaco, da OMS, explica que "o Brasil apresenta ações em todas as áreas-chave para o controle do tabagismo, tais como economia, agricultura, educação e saúde, o que permitirá a avaliação do programa como um todo". No final, a Organização Mundial da Saúde entregará um relatório com o diagnóstico da situação atual e com recomendações para o avanço do programa. A OMS ainda oferecerá ao Brasil apoio técnico para pôr as medidas em prática. **i**

INCA recebe a visita da Iniciativa Bloomberg

Entre os dias 26 e 29 de fevereiro, profissionais da Iniciativa Bloomberg visitaram a Divisão de Controle do Tabagismo. O objetivo foi acompanhar o andamento do projeto de fortalecimento das políticas de controle do tabaco para promover o aperfeiçoamento da legislação sobre os ambientes livres de fumo, financiado pela Iniciativa e executado pela Coordenação Nacional de Prevenção e Vigilância (Conprev) por meio da Divisão de Controle do Tabagismo. **i**



Equipe da Iniciativa Bloomberg ao lado dos profissionais da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA